



# PLATAFORMA EUROPEIA PARA A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

PRIMEIRA CONSULTA

## SENTIR-SE SEGURO



**Resumo do que as crianças disseram**



## O que está em causa?

Este é um resumo da primeira consulta da Plataforma às crianças. Apresenta o que as crianças disseram e como a Comissão Europeia utilizará as suas ideias.

## O que é a primeira consulta?

Perguntámos às crianças de toda a Europa o que ajuda a garantir a sua segurança. Queríamos analisar este tema porque a União Europeia está a tentar melhorar a proteção das crianças.

As ideias partilhadas pelas crianças ajudarão a União Europeia a redigir um documento intitulado «Recomendação sobre sistemas integrados de proteção da criança».

«Recomendação sobre sistemas integrados de proteção das crianças» Esta recomendação fornecerá conselhos sobre a forma de trabalhar em conjunto para ajudar a garantir a segurança das crianças. Os conselhos destinam-se a pessoas em organizações como escolas, hospitais, polícia e para todas as pessoas que trabalham em comunidades.



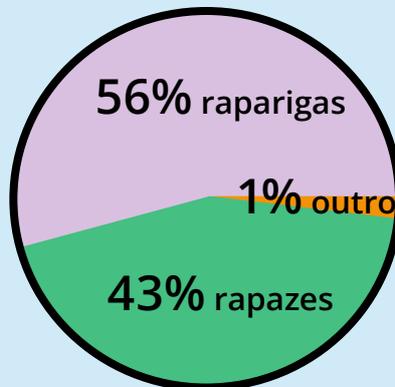
## Quem participou?

Entre maio e outubro de 2023, participaram nas consultas **1 095** crianças de **21** países da União Europeia.

Idade dos participantes:



Os participantes eram:



Origem dos participantes:



**896** crianças responderam a um inquérito em linha

**37** crianças participaram em entrevistas

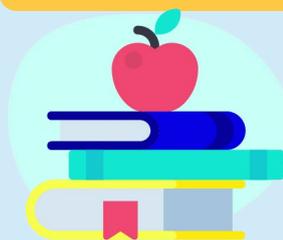
**162** crianças juntaram-se a um dos 23 grupos de reflexão



## O que disseram as crianças?

Todas as crianças afirmaram querer crescer em segurança e sem medo.

### As crianças falaram sobre o que as ajudaria a sentir-se mais seguras em diferentes espaços:



A **escola** é importante porque é onde as crianças passam muito tempo. Melhorar a higiene e acabar com o assédio ajudá-los-ia a sentir-se mais seguros.



A **casa** tem de ser um espaço estável e seguro. Ter dinheiro suficiente para chegar ao fim do mês pode ajudar as famílias a sentir-se em segurança. Quando a casa não é um espaço seguro, as crianças devem poder dispor de um espaço em que se sintam em segurança.



As atividades e as associações **pós-escolares** e extracurriculares podem ajudar as crianças a estabelecer relações sociais num espaço seguro, que permita aos adultos apoiar as suas necessidades. As crianças precisam de mais espaços onde se encontrar e onde se sintam em segurança.



Nos **espaços públicos** como parques, ruas e paragens de autocarro, as crianças sentem-se por vezes inseguras, especialmente as raparigas. Os parques e parques infantis poderiam ser mais seguros se os autocarros circulassem durante toda a noite e se houvesse mais iluminação pública.



É importante reforçar a **segurança em linha**, especialmente para as crianças mais pequenas. Isto implica:

- Maior proteção.
- Dispor de mais informações sobre como estar em segurança.
- Formação para crianças e adultos.

### As crianças falaram sobre a forma como os adultos podem ajudá-las a sentir-se em segurança:



**63%** das crianças preferem falar com alguém **presencialmente** em vez de o fazerem em linha.

Com quem se deve falar em primeiro lugar?



**74%** das crianças preferem falar em primeiro lugar com **alguém da família** e **68%** com **amigos**.

## Quem pode ajudar as crianças a sentir-se em segurança?

«Os adultos que, com simpatia e espírito positivo, têm paciência para ouvir as opiniões e os pontos de vista das crianças, compreendem os seus sentimentos e tornam mais seguros e bem aceites o lugar em que estão e a atividade que estão a levar a cabo.»  
(Criança da Roménia)

«Na minha opinião, os professores deveriam ouvir-nos com mais atenção porque, embora possamos pensar que somos muito novos, temos a nossa opinião e eles não deveriam ignorá-la.»  
(Criança da Bulgária)



- Professores dedicados e compreensivos.
- Mais pessoal escolar (orientadores, assistentes sociais, diretores e diretores adjuntos).
- Um cuidador que tenha tempo para cuidar das suas necessidades físicas e emocionais.
- Bons pais de acolhimento (quando os pais não podem garantir as crianças em segurança).
- Profissionais de saúde que saibam comunicar com as crianças. Isto significa falar com as crianças com respeito, explicar-lhes os tratamentos que lhes são prestados e dar-lhes a possibilidade de terem um adulto que as acompanhe.
- A polícia, se as crianças estiverem à vontade com os agentes e os conhecerem.

## O que querem as crianças que os adultos façam para garantir a sua segurança?

«É importante que todas as crianças saibam que existem pessoas que podem contactar, que lhes explicarão todo o processo, e que se sintam em segurança quando o fazem, porque as crianças têm medo do que lhes acontecerá se comunicarem alguma informação.»  
(Grupo de reflexão na Croácia)

## As crianças querem que os adultos:

### Ouçam

- Respeitem as crianças, as ouçam e as levem a sério.
- Se esforcem mais por compreender as necessidades das crianças.
- Garantam a sua segurança nas escolas, nos espaços públicos e nas instalações de cuidados de saúde (como hospitais, centros médicos, etc.).
- Associem as crianças na procura de soluções para os seus problemas. As crianças querem participar nas decisões em casa, na escola, nas suas comunidades e ao nível do governo.

### Lhes forneçam informações

- Informem as crianças sobre potenciais riscos e perigos.
- Lhes forneçam informações e orientações sobre as pessoas a quem podem pedir ajuda e apoio e sobre como denunciar situações de insegurança.
- Forneçam informações claras às crianças sobre o que acontece depois de procurarem ajuda.



### **Prestem ajuda**

- Estabeleçam regras, limites e medidas claras que possam proteger as crianças.
- Ajam rapidamente quando se apercebam que as crianças não estão em segurança.
- Ajudem as crianças antes de o problema se agravar. As crianças querem ter acesso a apoio especializado e ter um único interlocutor para receber apoio.
- Continuem a proporcionar às crianças ajuda material e emocional durante todo o período necessário para encontrar a solução do problema.



### **Colaborem eficazmente**

- Partilhem informações sobre os problemas das crianças e comuniquem entre si para ajudar a criar um ambiente protetor.
- Recebam formação para compreender como tratar todos os problemas das crianças.

*«As crianças disseram que, se fossem presidentes da Lituânia, comunicariam de forma mais ampla através dos espaços públicos sobre como garantir a segurança das crianças, procurariam mais voluntários para ajudar as crianças a sentir-se em segurança e contratariam mais pessoas para que fosse dada mais atenção às crianças que não se sentem seguras neste momento.»  
(Grupo de reflexão na Lituânia)*



### **Protejam a saúde mental das crianças**

- Proporcionem um ambiente aberto e seguro para debater questões de saúde mental.
- Fomentem uma maior sensibilização, melhor orientação e mais informação para lidar com questões de saúde mental.
- Melhorem a higiene, acabem com o assédio nas escolas e com o ciberassédio.

*«Gostaria de sensibilizar para a questão da saúde mental e do stress e gostaria que estes assuntos fossem abordados nas escolas. É preciso ajudar as pessoas a encontrar soluções e a organizar eventos. Sensibilizar para as atividades pós-escolares, para a vida fora da escola. Introduzir algumas atividades físicas na escola.»  
(Criança da Dinamarca)*



### **Preservem a segurança das crianças em todo o lado, incluindo em linha**

- Forneçam mais orientações e formação sobre como garantir a segurança em linha. Tanto as crianças como os adultos precisam de formação sobre como preservar a segurança em linha.
- Garantam a proteção dos utilizadores em linha através da introdução de regras mais eficazes e eficientes.
- Associe professores, pais e outros adultos na explicação das regras de segurança das redes sociais às crianças.



